

MORTALIDADE EM CAMPINAS

**INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO DE
MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

BOLETINS N. 3 E 4 - JULHO A DEZEMBRO DE 1991



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP**

Mortalidade em Campinas

Com o objetivo de divulgar os níveis de saúde e o perfil de mortalidade da população de Campinas, apresenta-se neste boletim, os dados referentes ao 3º e 4º trimestres de 1991, dando-se ênfase especial para a mortalidade dos adultos em idade produtiva e reprodutiva (15 a 50 anos).

Verifica-se, logo no 1º gráfico que as principais causas de morte diferem muito entre homens e mulheres na faixa de 15 a 50 anos de idade. Entre os homens, 41% das mortes decorrem de **acidentes e violências**, ficando em 2º lugar as doenças do aparelho circulatório e em 3º, as doenças infecciosas e parasitárias. Nas mulheres, as doenças do **aparelho circulatório**, constituem a 1ª causa de óbito ficando as causas externas (acidentes e violências) em 3º lugar.

A importância das mortes por **violências e acidentes** em Campinas, difere conforme a **área da cidade** considerada. No Jardim Florence, no Aeroporto, no Santa Lúcia e Tancredão, estas causas respondem por mais de 55% dos óbitos de homens, de 15 a 50 anos, chegando essa proporção a atingir 70% no Jardim São José.

Neste Boletim, trabalhou-se também com dados da Fundação SEADE, que permitem preparar os gráficos com a **tendência** dos coeficientes de mortalidade da população de Campinas, desde 1970, segundo sexo e faixas de idade. Apesar da melhoria ocorrida nas 2 últimas décadas, quanto ao acesso aos serviços de saúde, observa-se que, de forma muito preocupante, o risco de morrer dos homens, especialmente de 15 a 24 anos, vem aumentando significativamente a partir de 1980. Observa-se também grande diferença no risco de morrer, entre homens e mulheres: diferença que vem aumentando na última década, com exceção do grupo de idade de 45-64 anos. Em 1989, o risco de morrer dos homens de 15 a 24 anos era 5,8 vezes maior que o das mulheres de mesma idade.

Quando compara-se o risco de morrer em Campinas com o das pessoas de mesma idade e sexo na **Inglaterra** e no **Equador**, verifica-se que a mortalidade das mulheres de Campinas é inmediateira às dos dois países citados, enquanto que as dos homens é sempre maior, com exceção de 25 a 34 anos quando é semelhante à do Equador. Pelo gráfico percebe-se que homens de 15 a 24 anos, em Campinas, têm um risco de morrer que é 3 vezes maior que na Inglaterra.

Analisando-se as mortes por **Doenças do aparelho circulatório** constata-se que as principais causas dentro deste grupo, são: infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Os dois apresentam coeficientes maiores nos homens, sendo que o infarto é a causa mais frequente entre os óbitos masculinos (44%), enquanto os acidentes vasculares cerebrais representam a primeira causa no sexo feminino (31%). A importância que a doença de Chagas ainda tem em nosso meio é revelada pela posição das mortes por cardiomiopatia (53% das quais devidas a doença de Chagas).

Entre as **Neoplasias**, as de mama, útero e ovário são as mais frequentes no sexo feminino. Entre os homens, as principais causas são: câncer de pulmão, estômago e esôfago, seguidos por neoplasia de encéfalo, linfoma, leucemia e câncer de intestino.

As mortes por doenças infecciosas e parasitárias que ocupam, como vimos, no primeiro gráfico, o 3º lugar nas mortes de homens e o 4º nas mortes de mulheres, na faixa de 15 a 50 anos, revelam o impacto da **AIDS**, presente na mudança do padrão da mortalidade.

Outro aspecto importante é a ocorrência de óbitos por **septicemia** em mulheres, o que poderia ser decorrente de **mortes maternas não declaradas** (provocadas por problemas da gravidez, parto ou puerpério).

Espera-se que estes dados auxiliem na melhor compreensão dos problemas de saúde da população de Campinas, subsidiem o planejamento e que incentivem situações de prevenção de óbitos evitáveis e de intervenções para a melhoria das condições de vida.

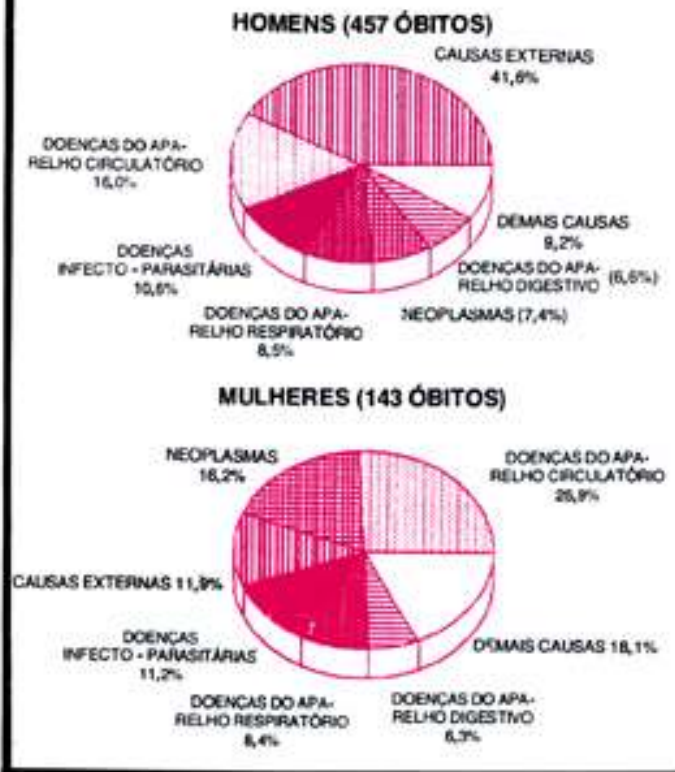
Críticas e sugestões serão bem vindas à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas (Núcleo de Informações e Planejamento) ou ao Departamento de Medicina Preventiva e Social da UNICAMP, instituições que se responsabilizam pela elaboração dos boletins Trimestrais.

Publicado em Setembro de 1992

Maiores informações:

- Lape / DMPS / Unicamp - F: (0192) 39-8580 - C.P. 6111 - CEP: 13083
- Grupo Municipal de Vigilância Epidemiológica - Fone: (0192) 32-3601
- Núcleo de Informação e Planejamento SMS - PMC - F: (0192) 31-0555 - R: 277

PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO NAS IDADES DE 15 A 50 ANOS, POR SEXO CAMPINAS - II SEMESTRE DE 1991



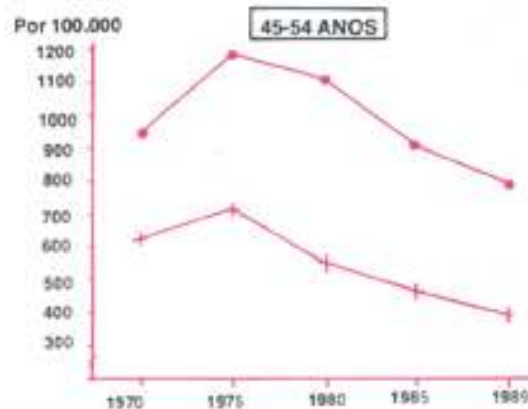
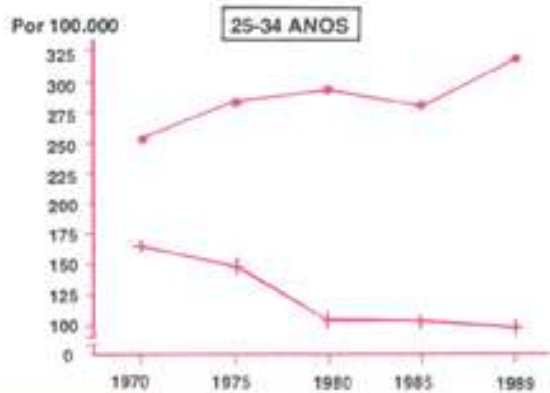
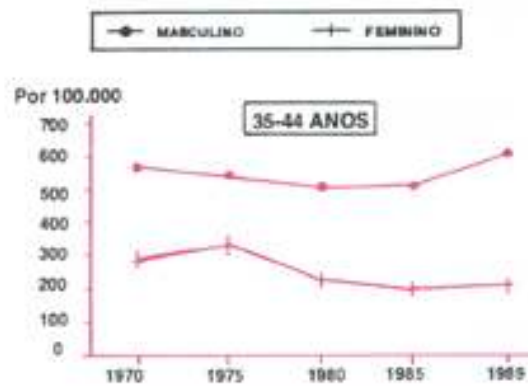
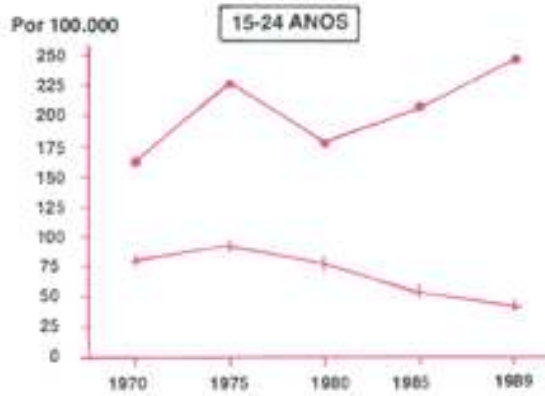
Fonte: Banco de Óbitos de Campinas

PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS NAS IDADES DE 15 A 50 ANOS, SEGUNDO O SEXO EM ALGUMAS ÁREAS DE COBERTURA - CAMPINAS - 1991



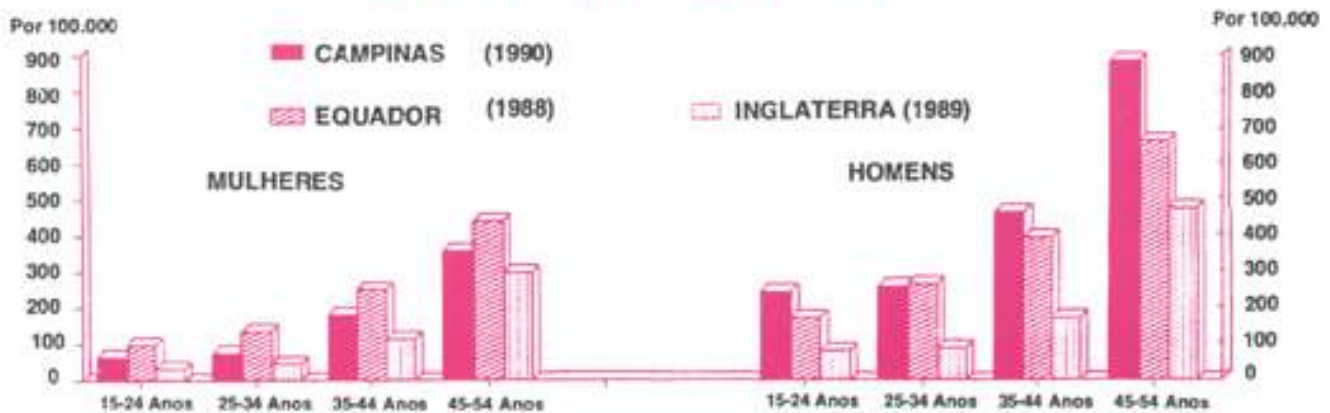
Fonte: Banco de Óbitos de Campinas

**COEFICIENTES DE MORTALIDADE (por 100.000 hab.) POR SEXO E FAIXAS ETÁRIAS
CAMPINAS - 1970 a 1989**



Fonte: Fundação Seade

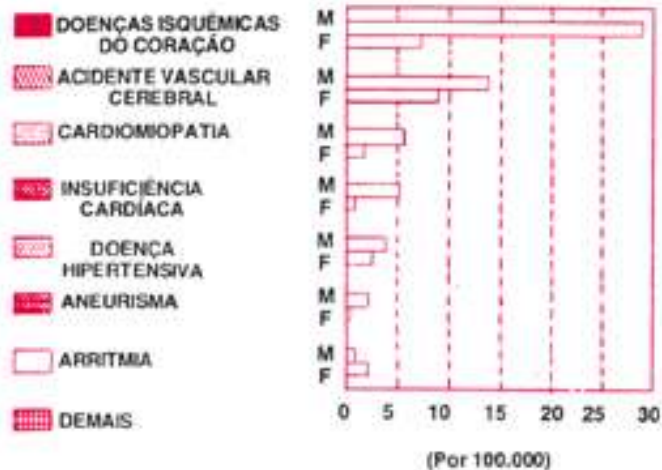
**COEFICIENTES DE MORTALIDADE (por 100.000 hab.) POR FAIXA ETÁRIA E
SEXO EM CAMPINAS, EQUADOR E INGLATERRA**



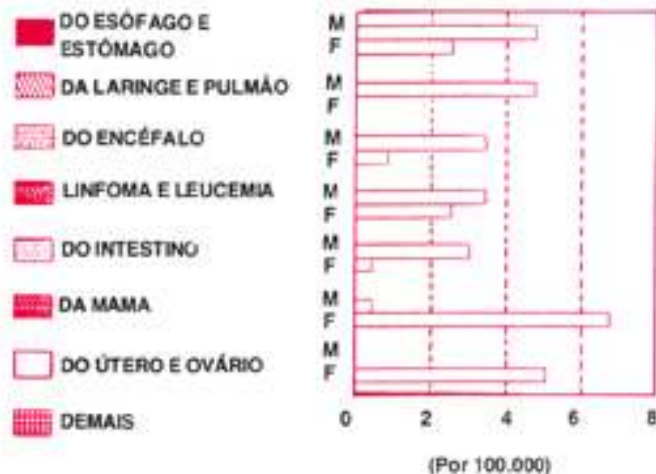
FONTES: World Health Statistics Annual - 1990 e

COEFICIENTES (por 100.000 hab.) E PROPORÇÃO DE MORTES POR CAUSAS SELECIONADAS SEGUNDO O SEXO PARA A FAIXA ETÁRIA DE 15 A 50 ANOS - CAMPINAS - 1991

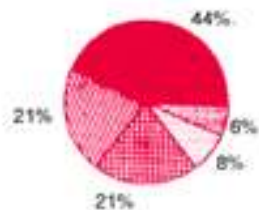
DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATORIO
(220 Óbitos)



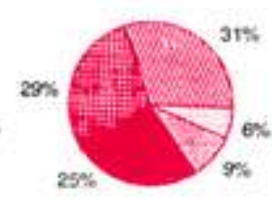
NEOPLASIAS
(120 Óbitos)



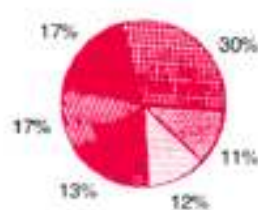
MASCULINO
(153 Óbitos)



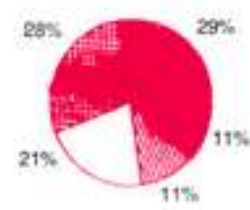
FEMININO
(67 Óbitos)



MASCULINO
(64 Óbitos)



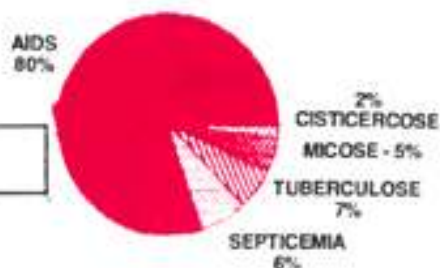
FEMININO
(56 Óbitos)



FONTE: Banco de Óbitos de Campinas

PROPORÇÃO DE MORTES POR DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS SEGUNDO O SEXO - CAMPINAS - 1991

MASCULINO
(86 Óbitos)

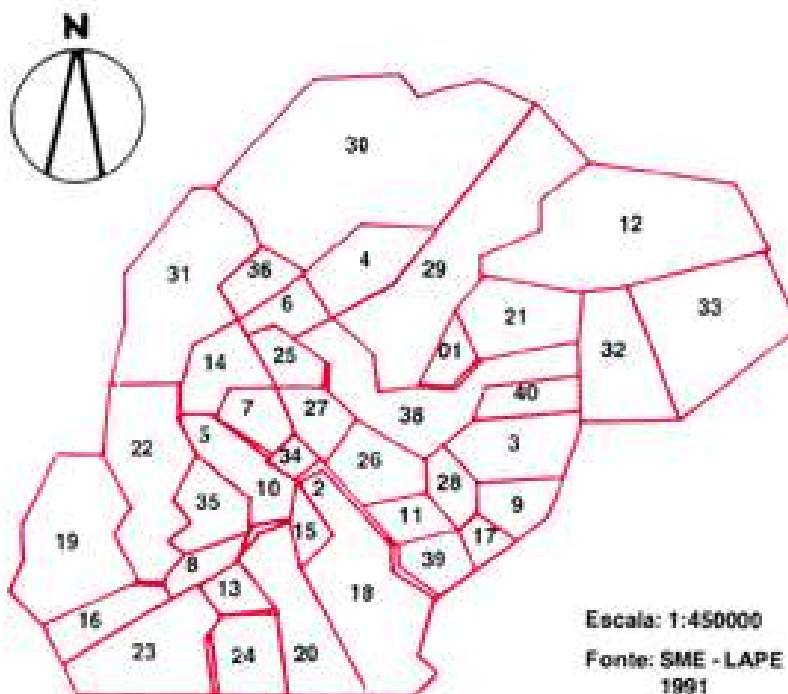


FEMININO
(34 Óbitos)



Fonte: Banco de Óbitos de Campinas

**MUNICÍPIO DE CAMPINAS
ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**



**ÓBITOS POR ÁREA DE COBERTURA
OCORRIDOS NO 2º SEMESTRE DE 1991**

1 - Jd. Conceição	(74)	21 - 31 de Março	(21)
2 - Vila Rica	(68)	22 - Jd. Florence	(38)
3 - V. O. Maia	(59)	23 - DIC I	(58)
4 - V. Costa e Silva	(36)	24 - DIC III	(20)
5 - V. P. L. Barros	(31)	25 - Jd. Eulina	(40)
6 - Jd. Sta. Mônica	(27)	26 - CSI	(210)
7 - Integração	(76)	27 - Jd. Aurélia	(95)
8 - Pq. Universitário	(29)	28 - Jd. Sta. Odila	(68)
9 - Jd. Esmeraldina	(16)	29 - Taquaral	(109)
10 - Jd. Sta. Lúcia	(73)	30 - Barão Geraldo	(47)
11 - Pq. Figueira	(50)	31 - V. P. Anchieta	(58)
12 - Pq. São Quirino	(63)	32 - Sousas	(30)
13 - Jd. Aeroporto	(40)	33 - Joaquim Egídio	(06)
14 - V. Boa Vista	(49)	34 - Jd. C. Eliseos	(05)
15 - Tancredão	(78)	35 - Jd. Ipaussurama	(12)
16 - Jd. São José	(96)	36 - Jd. São Marcos	(21)
17 - São Vicente	(19)	37 - Campo Belo	(00)
18 - Jd. V. Alegre	(27)	38 - Centro	(426)
19 - Pq. Valença	(49)	39 - Vila Ipê	(39)
20 - Jd. Capivari	(36)	40 - J. Paranapanema	(47)

OBS: 58 óbitos ocorridos em área de cobertura não identificada.

Os óbitos ocorridos no Campo Belo estão incluídos na área de cobertura do Jd. S. José.